

## Portugal precisa de ser visto como um estado que Honra a sua palavra

Escrito por José Oliveira

Domingo, 15 Janeiro 2012 22:49 - Atualizado em Domingo, 15 Janeiro 2012 22:53

---



«Portugal precisa de ser visto como um Estado que honra a sua palavra e cumpre os seus compromissos», afirmou o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros no Seminário Diplomático que reuniu os chefes das missões portuguesas em países estrangeiros e organizações internacionais e no qual Paulo Portas apresentou as grandes prioridades da Política Externa portuguesa em 2012.

«Melhorar a perceção de Portugal deve ser a vossa obsessão diária e contínua», acrescentou.

O Ministro apresentou as medidas que pretende aplicar, entre as quais «completar a essencial integração» da rede da AICEP nas Embaixadas, articular as viagens de membros do governo com missões empresariais «sempre que se justificar» e fazer as embaixadas elaborar planos de negócios detalhados. É igualmente decisiva a boa articulação entre os ministérios, nomeadamente entre os Negócios Estrangeiros e as Finanças, que tem permitido «políticas e um ritmo extremamente intensos de conclusão e ratificação de mais de 40 convenções para evitar a dupla tributação».

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo seu lado, «não pode parar no tempo e tem de se reformar», como está a acontecer com a redução dos cargos dirigentes em 25% e a reforma da rede de representação externa: «Portugal tem de estar onde estão os portugueses», e «Portugal tem de estar onde estão as empresas, os negócios, o dinamismo das exportações e o potencial de investimento».

É também necessário «planear e executar uma reforma em profundidade» do ensino do português, acentuando os esforços para a integração curricular nos países onde ela não existe e contrariando a disparidade entre comunidades como as do continente americano, que participam na organização do ensino, e as de alguns países europeus em que toda a responsabilidade é do Estado.